

Propostas (Conselhos Rurais).

- **Direito á Renda e Moradia**
- Prioridade para as mulheres nascidas em Brasília pioneiras que ainda não possuem moradia.
- Propor políticas junto á Secretaria, ao IDHAB, TERRACAP, que assegurem o direito á moradia dessa comunidade.
- Garantias quanto aos Critérios de Pontuação em relação aos critérios de prioridades para habitação.

Propostas (Conselhos Rurais).

- Garantias junto aos órgãos competentes, que priorize e viabilize os meios que assegurem as minorias sociais com um todo.
- Garantia de renda fixa às mulheres do campo para que as minorias tenham acesso aos programas habitacionais oferecidos por programas do GDF.
- Garantias do cumprimento do Artigo 6ª da Constituição Federal.



Propostas (Apoio aos idosos).

- **Direito á Moradia**
- **Garantia aos idosos que ainda não possuem suas moradias, tenham seus Direitos cumpridos.**

Participação na Discussão

- **Roseluanda: Representante das Professoras de Brasília:**
- Que a secretaria da mulher viabilizasse um novo critério para a escolha de pontuação em relação á habitação, pois o quantitativo de mulheres no DF é maior, e muitas delas não estão sendo beneficiadas com a atual política publica adotada.



•Que a Secretaria da Mulher junto a outros órgãos competentes, priorize e viabilize os meios para que as minorias sociais como: Ciganos, Rurais, Indígenas, deficientes em geral, Idosos, e as mulheres nascidas em Brasília, sejam beneficiadas com os programas habitacionais oferecidos, pois na condição atual essas minorias não possuem renda suficientes para que possam ter acesso aos programas habitacionais como, por exemplo, o programa: Minha Casa Minha Vida. Ficando claro que a garantia social Constitucional elencada no Artigo 6º não está sendo cumprida.

Dyego Ramos Henrique
Fone: 8617-5434/8240-7543
Colaborador na Comissão de Relatoria

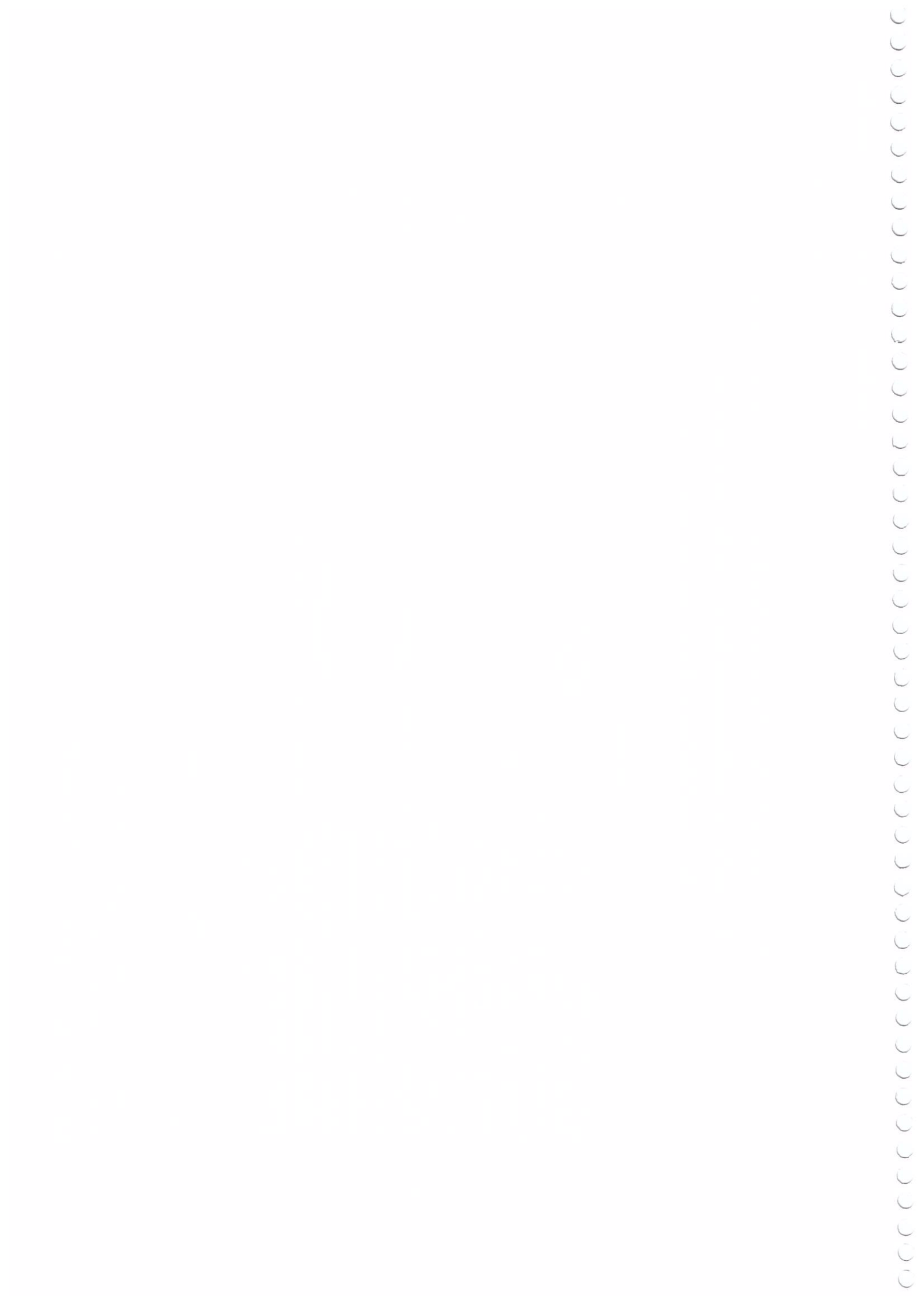
CONTROLE DE INSCRIÇÃO DOS GRUPOS TEMÁTICOS

8- Cultura, comunicação e mídia igualitárias democráticas e não discriminatórias ;

	NOME	DOCUMENTO
1	Nara Pereira Amorim Nargal	899054/DF
2	Adria Maria Ambrosina Rodrigues Almeida	1649442/DF
3	Adriana Medeiros de Souza	1545012/DF
4	Maria de Fátima Santos de Deus	153013 PI
5	Bruna Roldenky Louisa	1602008 DF
6	Gurgio Evangelista Gomes	1594864 DF
7	Alaudis Rodrigues de Souza	723608 DF
8	Rosyrene Maria Monteiro de Moura Souza	647505 DF
9	Aluis Gumaes L. de Silva	65828224115
10	Ulberia de Souza Oliveira	2943434 DF
11	Maria Antonia. Dal Bello	3235545 SP DF
12	Maria de Fátima Braga / Thayana Braga Krupine M de Jesus	833600 GO
13	Thayana Braga / Thayana Braga Krupine M de Jesus	1307284 GO
14	Thayana Braga Krupine M de Jesus	-
15	Edilaine Curado Gazez	-
16	Sondra Leano Braga / Alex Braga do Couto / Wilson Braga do Couto	1084879 DF
17	Aluis Silva Ruy	-
18	Mauro Furiano Louido	025705.39139
19	Fátima de Maria Silva Souza	022014 DF
20	Ilomar Sales de Menezes	300171 GO

Ana Paula Barbosa Lusinato

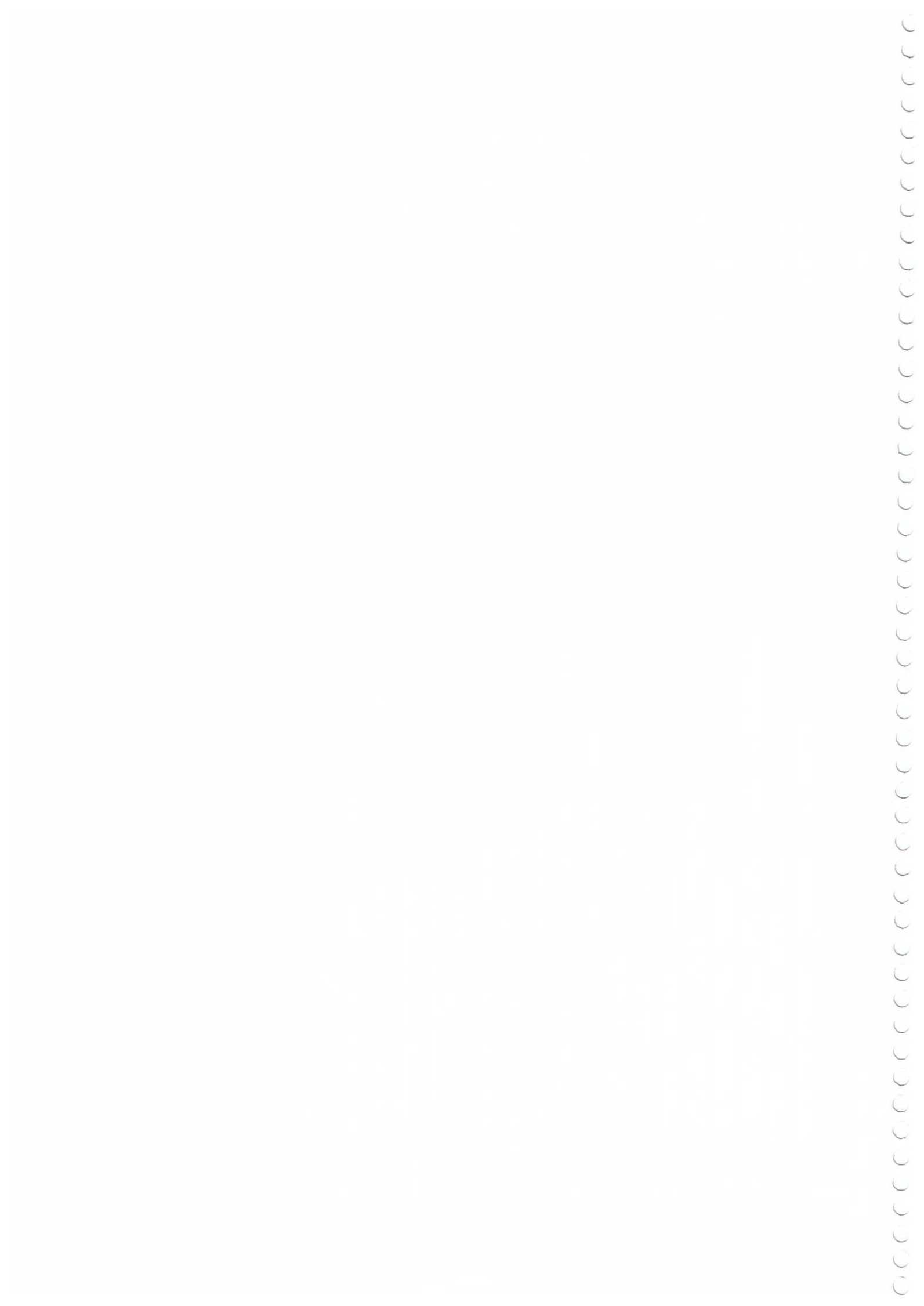
910694 SP/DF

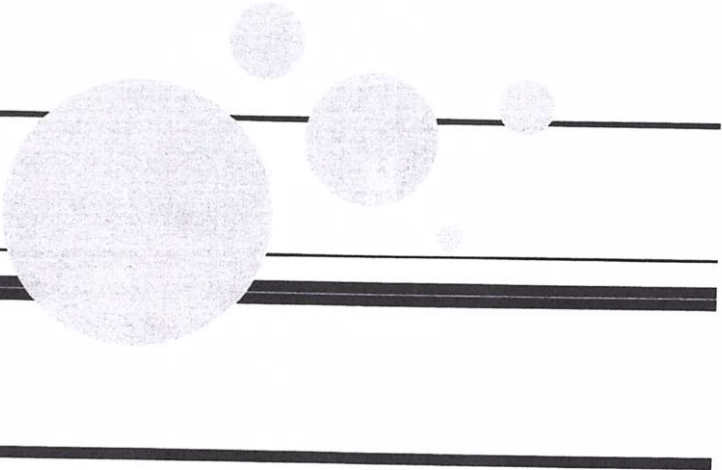


Grupo 8 //

RG

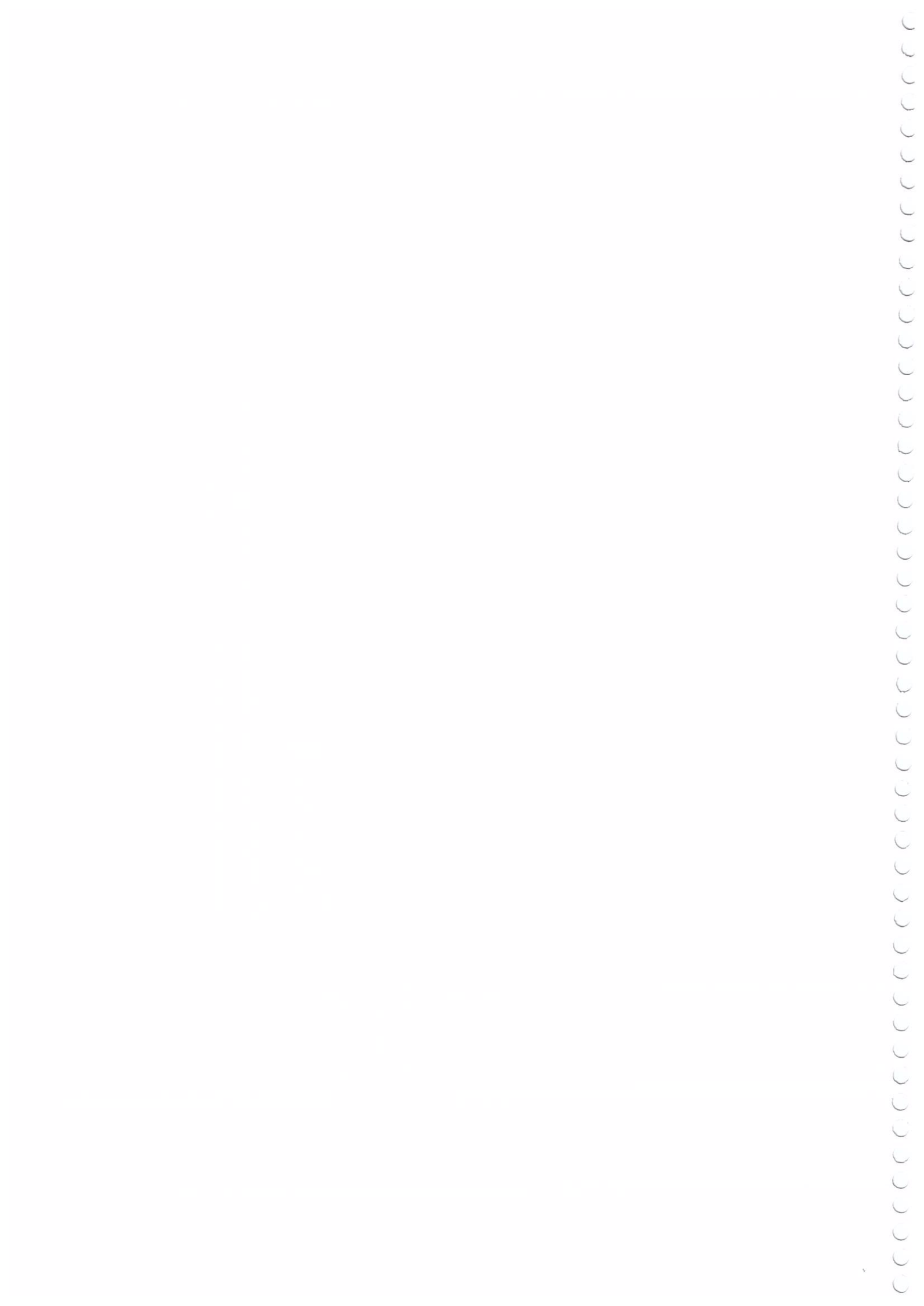
21	Madi do Fátima Bockers du Arquivo	485 285 .DF
22	Jucelis Mano Sousa Silva	167 392 RD
23	Juliano Heleno do Cruz Ben Benjamin	
24	Deusmar dos Santos	0387 151 .DF
25	Demotora Mine Cardente	2940 963
26	Gabriel Juana .Rizmel	1901 335 .DF
27	Anne Agnello Barreto Silva	2540 421
28	Neusa Felicidade dos Reis	211 663 7
29	MC do Campo Souza	912 751 - DF
30	Francisca Fátima de Souza	163 5678 - DF
31	Francisca de Brito Marques	1430374 SSP/DF
32	Janice Maria Alvor	340 958 - SSP-DF
33	Carla de Paiva Bezerra	2158547 SSP/DF
34	Camila Cardoso Faldini	2490 250 - DF
35	Elizabeth Steffen	M1521089 .
36	Rosângela Leão	1036451 DF
37	Andriane Mendes da Conceição	1426 470 - DF
38	Myriellen de Jesus Glória	1.89 629
39	Genival de Oliveira	1.53.018
40	Porane Sanderson de Almeida	455 287 - SSP-DF





GRUPO 8

**Cultura, comunicação e mídia igualitárias
democráticas e não discriminatória**



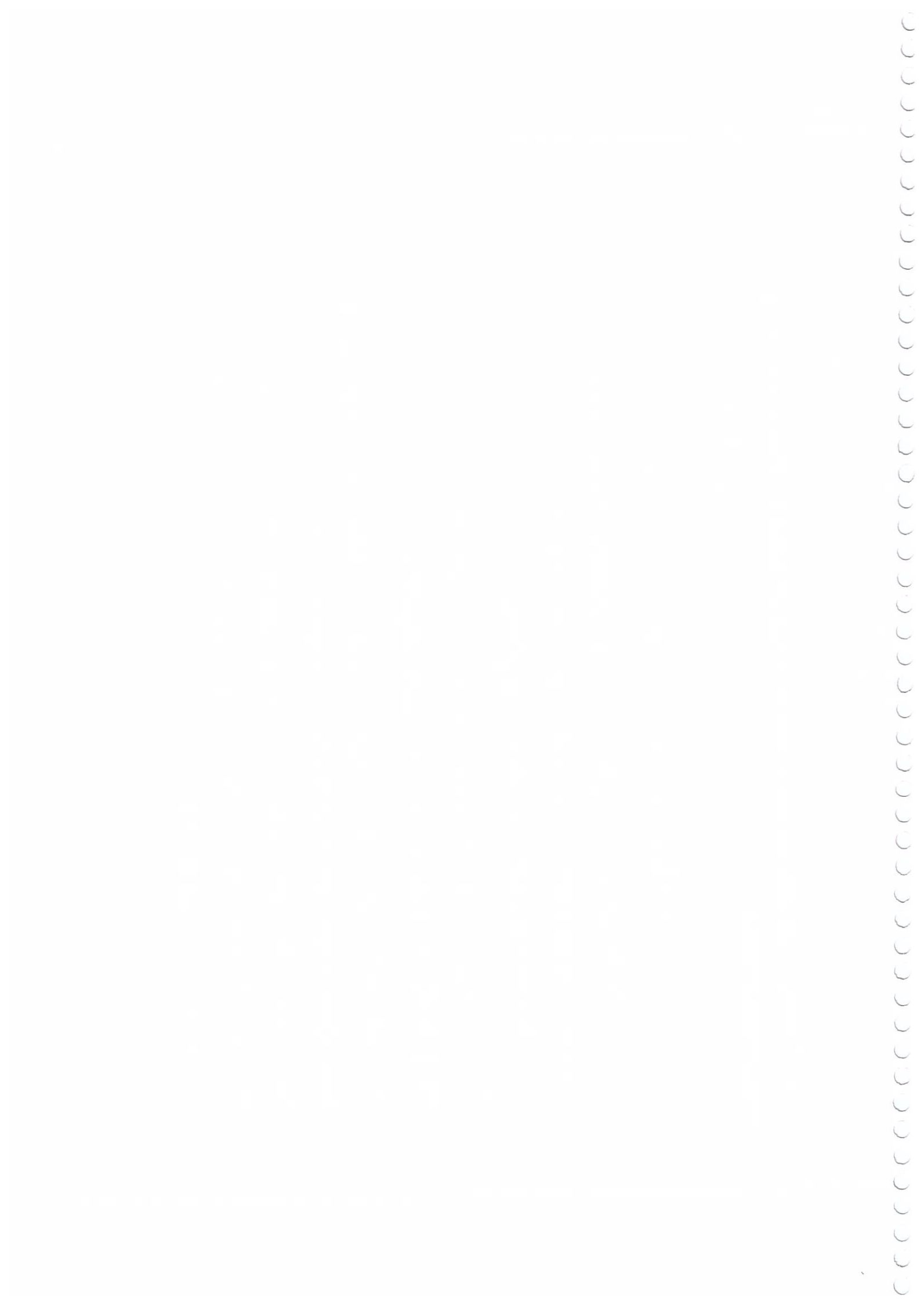
Grupo 2
Nádia Anderson

CULTURA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA IGUALITÁRIAS DEMOCRÁTICAS E NÃO DISCRIMINATÓRIA

f- 89022223

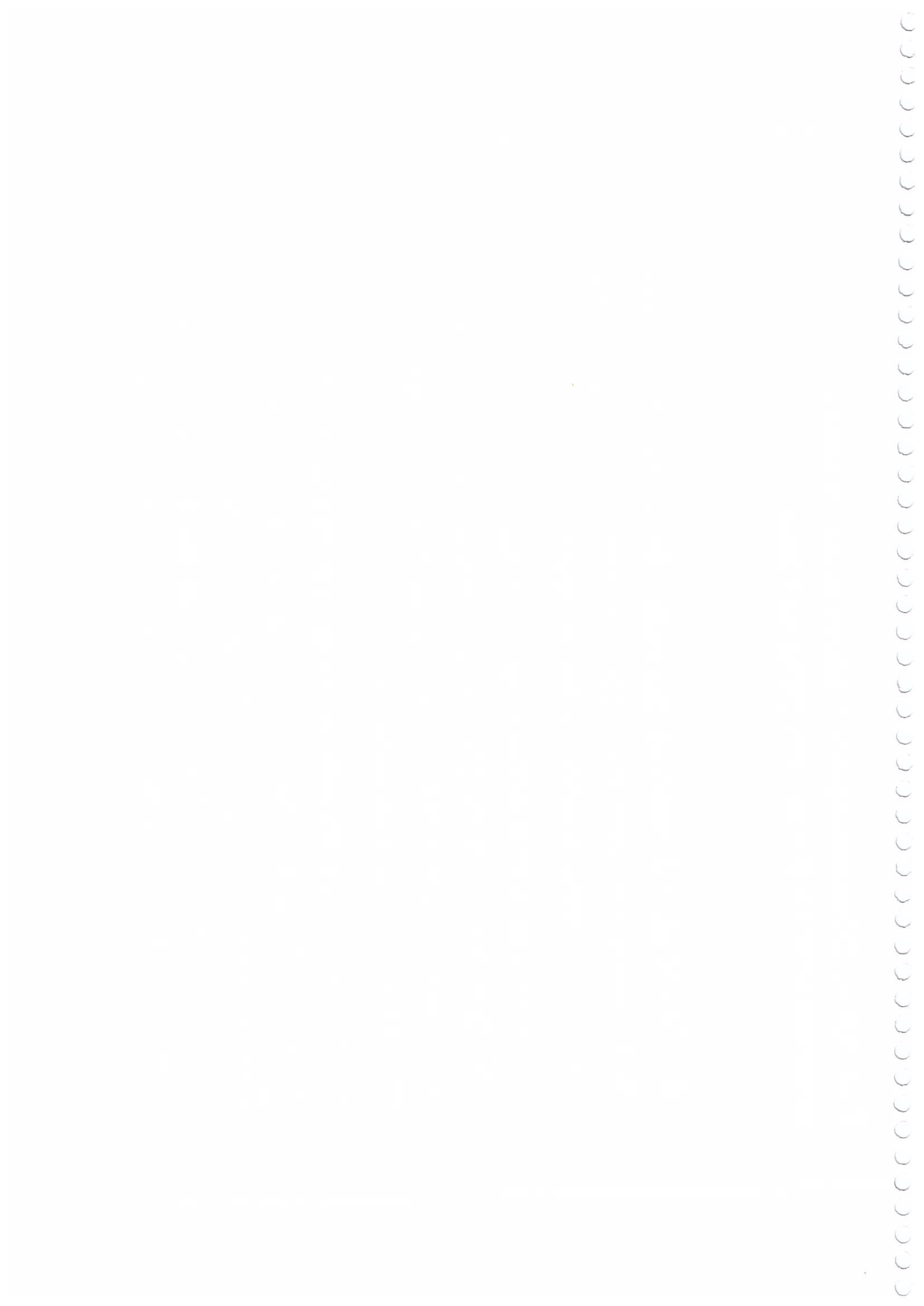
latuabrazil@gmail.com

- 1 – Garantir a criação do Conselho Nacional de Comunicações – resolução central da 1ª Conferência de Comunicações.
- 2 – Garantir a criação de um novo marco regulatório para as comunicações.
- 3- Garantir que a imagem da mulher seja veiculada sempre com pluralidade, diversidade, e sem a reprodução de estereótipos, também na promoção do combate ao racismo, a lesbofobia e à violência contra as mulheres.



CULTURA, COMUNICAÇÃO E MÍDIA IGUALITÁRIAS DEMOCRÁTICAS E NÃO DISCRIMINATÓRIA

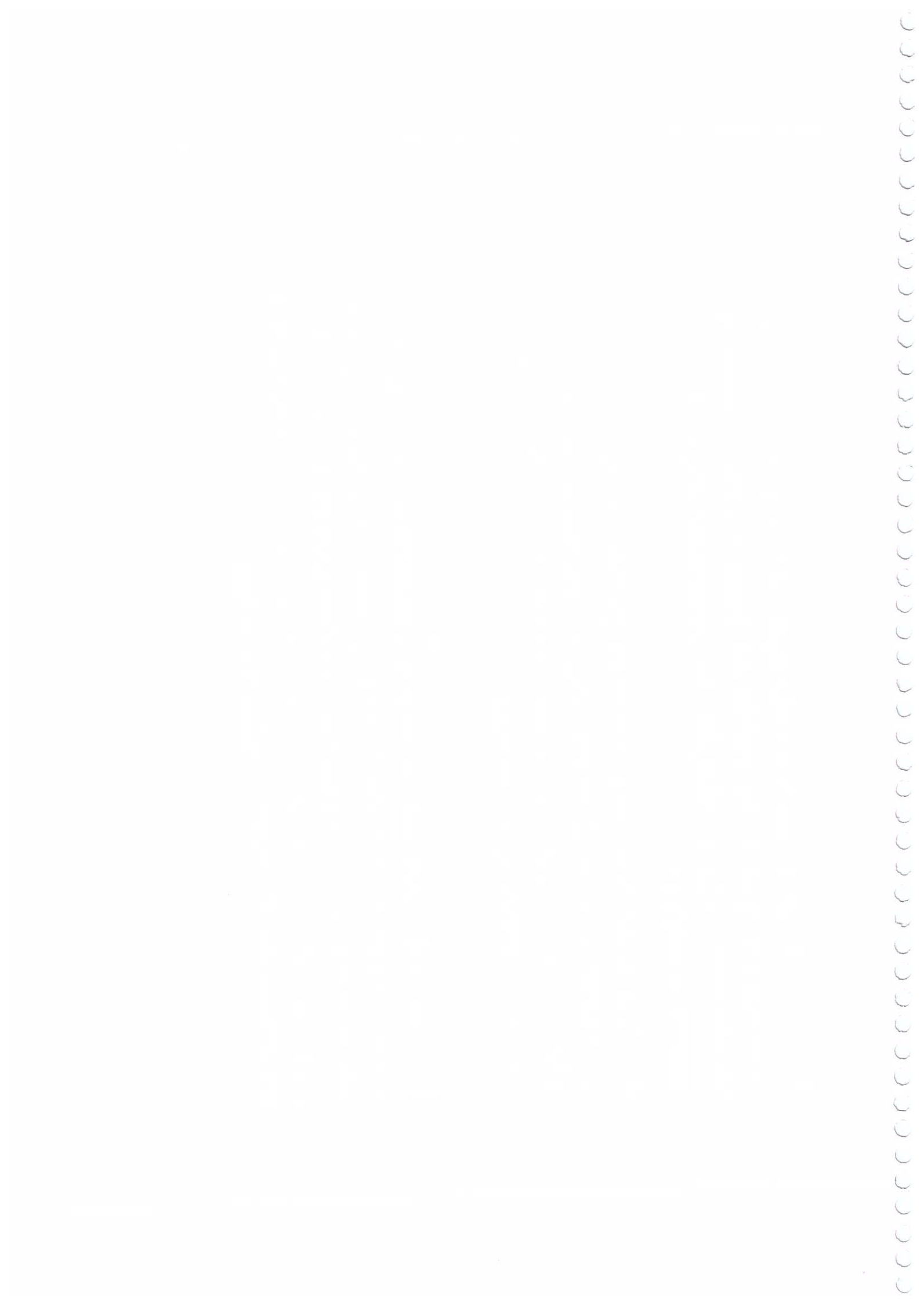
- 4 - Combater à mercantilização do corpo da mulher nos meios de comunicação, ouvindo as sugestões dos movimentos sociais feministas.
- 5 - Realizar campanhas de informação e divulgação de proteção dos direitos das mulheres junto aos órgãos de comunicação, em parceria com entidades da sociedade civil.
- 6 - Fazer o acompanhamento permanente das ações culturais e de comunicação do Governo do Distrito Federal, garantido que a publicidade institucional e as promoções culturais promovam a participação e o desenvolvimento das mulheres.



7 - Incentivar a democratização do acesso aos bens culturais e que suas políticas sejam desenvolvidas, tendo em vista a inibição de qualquer aspecto discriminatório.

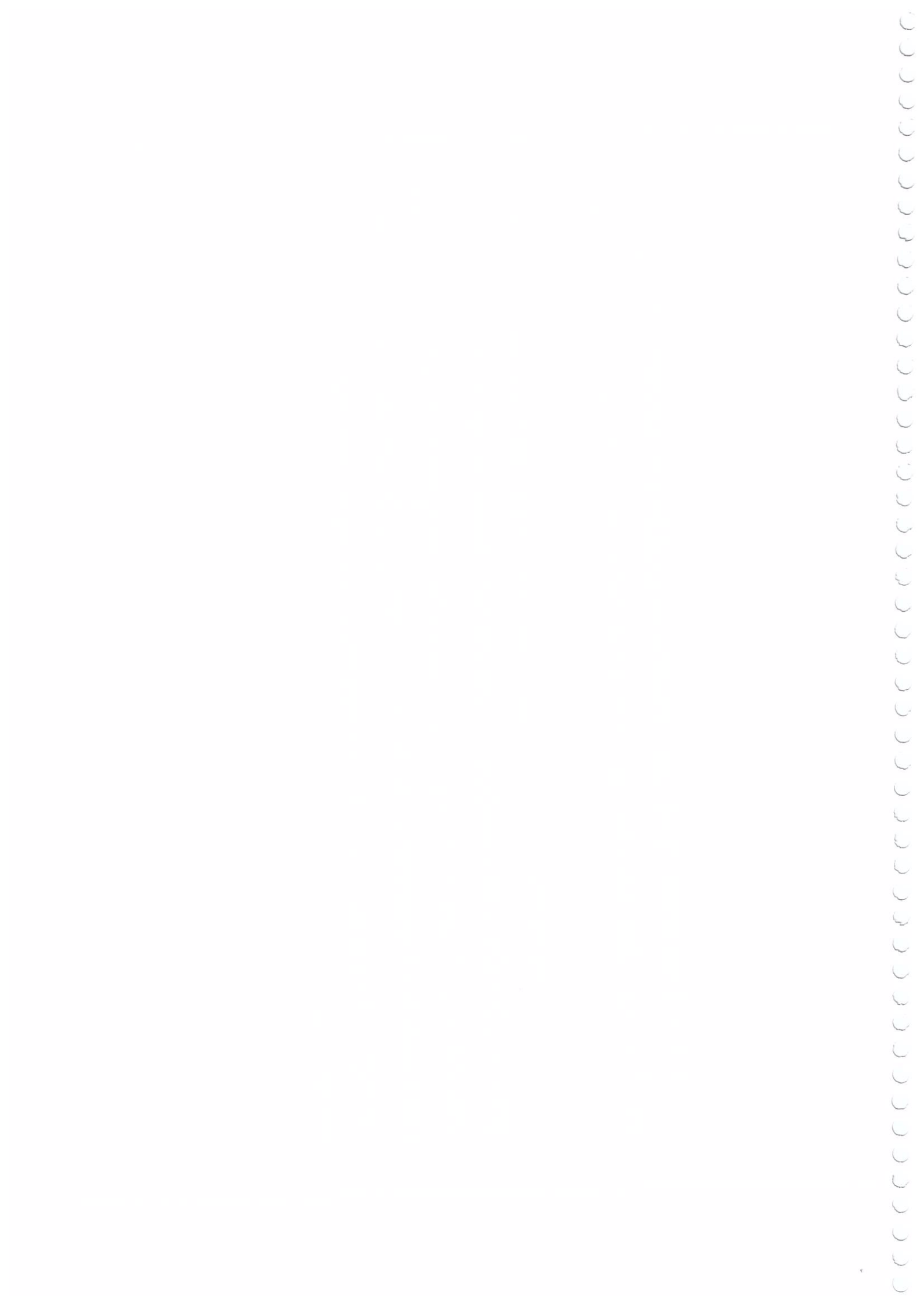
8 - Garantir que nas políticas públicas de Comunicação e Cultura sejam respeitadas as diferenças e que se façam recortes de gênero/étnico/racial e orientação sexual.

9 - Garantir que os recursos utilizados na cultura e Comunicação sejam distribuídos de forma igualitárias nas regiões administrativas e entorno, contemplado a diversidade cultural, étnico racial e orientação sexual, ^{publicar ações de} ~~destinadas às áreas de Comunicação e Cultura.~~

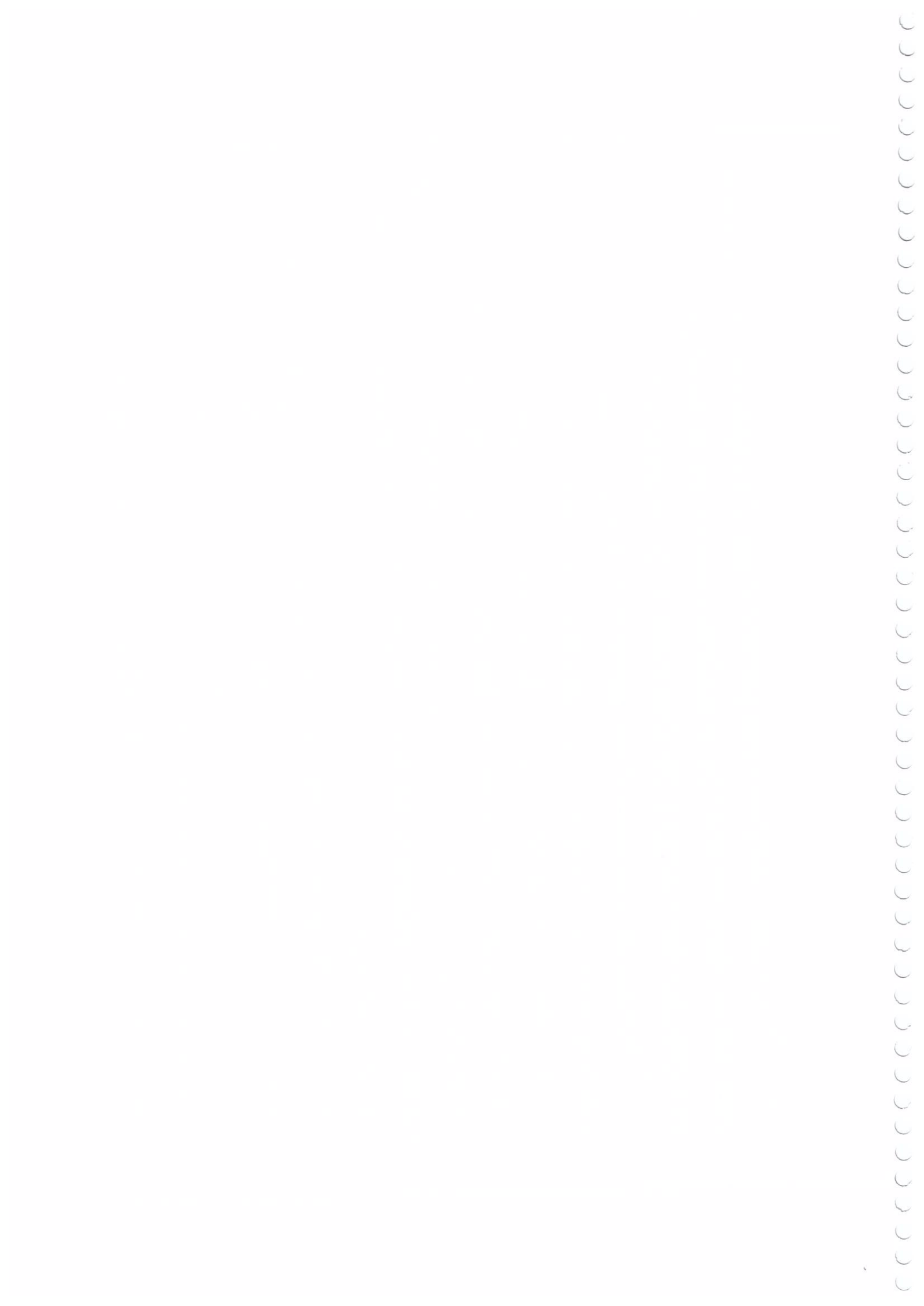


10 – Garantir que os recursos públicos sejam utilizados de forma democrática, transparente e com controle social.

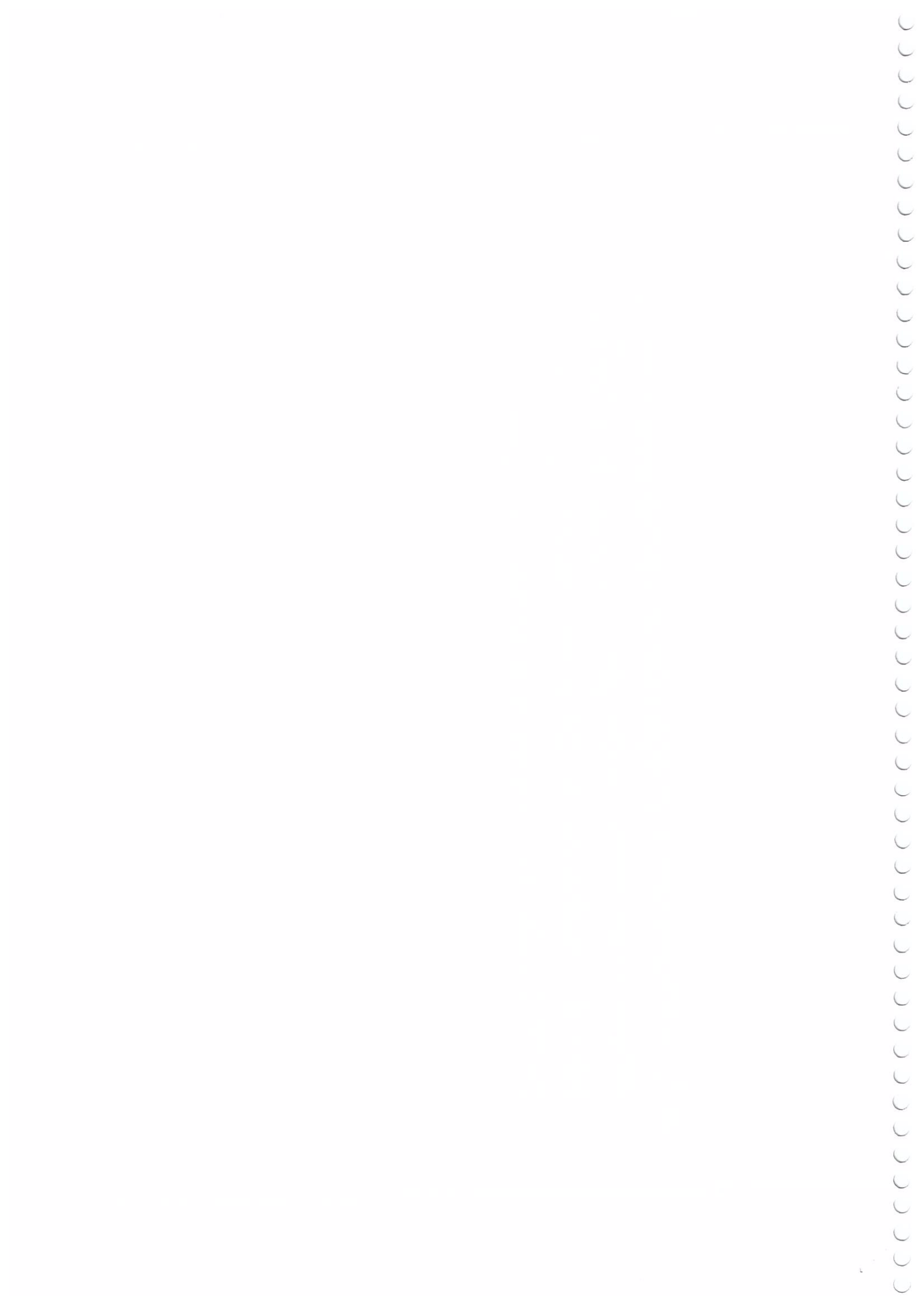
11 – Incentivar a criação de oficinas de formação e a produção de conteúdos para rádio, televisão e áudio visual e outras mídias com recorte de gênero, étnico/racial no Distrito Federal e entorno, com produtoras que tenham compromissos com movimentos sociais feministas e de mulheres.



-
- 11.1 Realizar campanhas periódicas divulgando os avanços nas lutas das mulheres e estimulando-as a lutar pela ocupação de cargos de decisão e de liderança.
- 11.2 Realizar campanhas periódicas estimulando e valorizando a divisão do trabalho doméstico.
- 11.3 Estimular a produção de vídeos e filmes sobre a vida de lideranças femininas e dar-lhes ampla divulgação.
- 11.4 Realizar concurso nacional de vídeos e programas de rádio sobre lideranças femininas com expressiva atuação na sociedade.
- 11.5 Incentivar o crédito e microcrédito e programas de fomento a mulheres produtoras de conteúdos audiovisuais, tv, rádio, cinema, fotografia, estimulando a produção e radiodifusão de conteúdos não discriminatórios e que defendam o direito das mulheres.
-



- o 12 – Promover a criação de um programa cultural amplo, com enfoque de gênero/raça/etnia, voltado ^{para enfrentar sexual e identidade de gênero.} para as mulheres do DF e do entorno, priorizando a participação de mulheres que sejam mães.



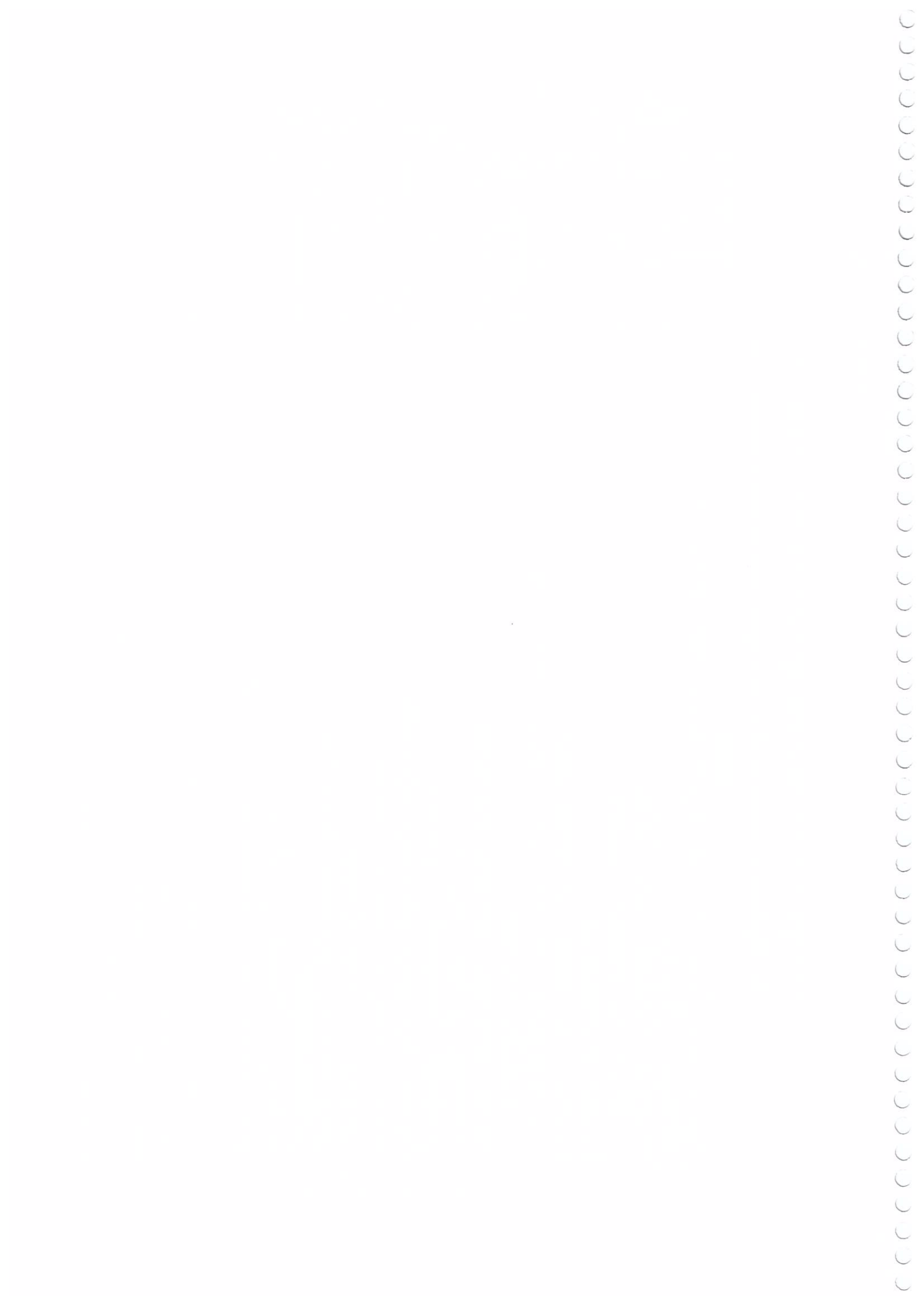
CONTROLE DE INSCRIÇÃO DOS GRUPOS TEMÁTICOS

9- Enfrentamento do racismo, sexismo e lesbofobia;

	NOME	DOCUMENTO
1	Amorim Zevalde Ferreira da Silva	528360 SSDF
2	Rayner Cruz	243085 SSP DF
3	Marta Izabel da Silva	121786608-5 SSP/SD
4	Stefanny Bubba Dutra	3166126 SSP/DF
5	Lucas Mendes	3166588 SSP/DI
6	Daniel de Jesus dos Santos Costa	2290710 DF
7	Waldiceia de Moraes Teixeira da Silva	385795 COMTE-DF
8	Marcelo Oliveira	2746460-DF
9	Rita Solange Barberi Marques	2746460-DF
10	Synthia Satelton Aguiar	693849 SSP-MG
11	Conceição Aparecida Nascimento	983861 SSP/DF
12	Edna Maria Oliveira Cardoso	732145 OAB/DF
13	Karen Dúcia Borges Queiroz	2056922 SSP/DF
14	Anabela Dias Bobear	2758312 SSP/DF
15	Lucimere Barbosa da Silva	992309 SSP/DF
16	Lucimere Barbosa da Silva	024474890 SSP/BA
17	Elayne Pereira Santana	2428981 SSP/DF
18	Ana Cláudia Jaquetho Pereira	341622199 SSP/SP
19	Luciana Soares Pereira	1945200 SSP/DF
20	Marta Lucina Santana Cardoso	600627 SSP/DF
21	Edineide Carmine J. Pereira	1688747 SSP-PE
22	Regina Maria M. de Jesus	778554 SSP-GO
23	Maria Helena Franco de Carvalho	2769411-DF

Vivian M. G. Oliveira

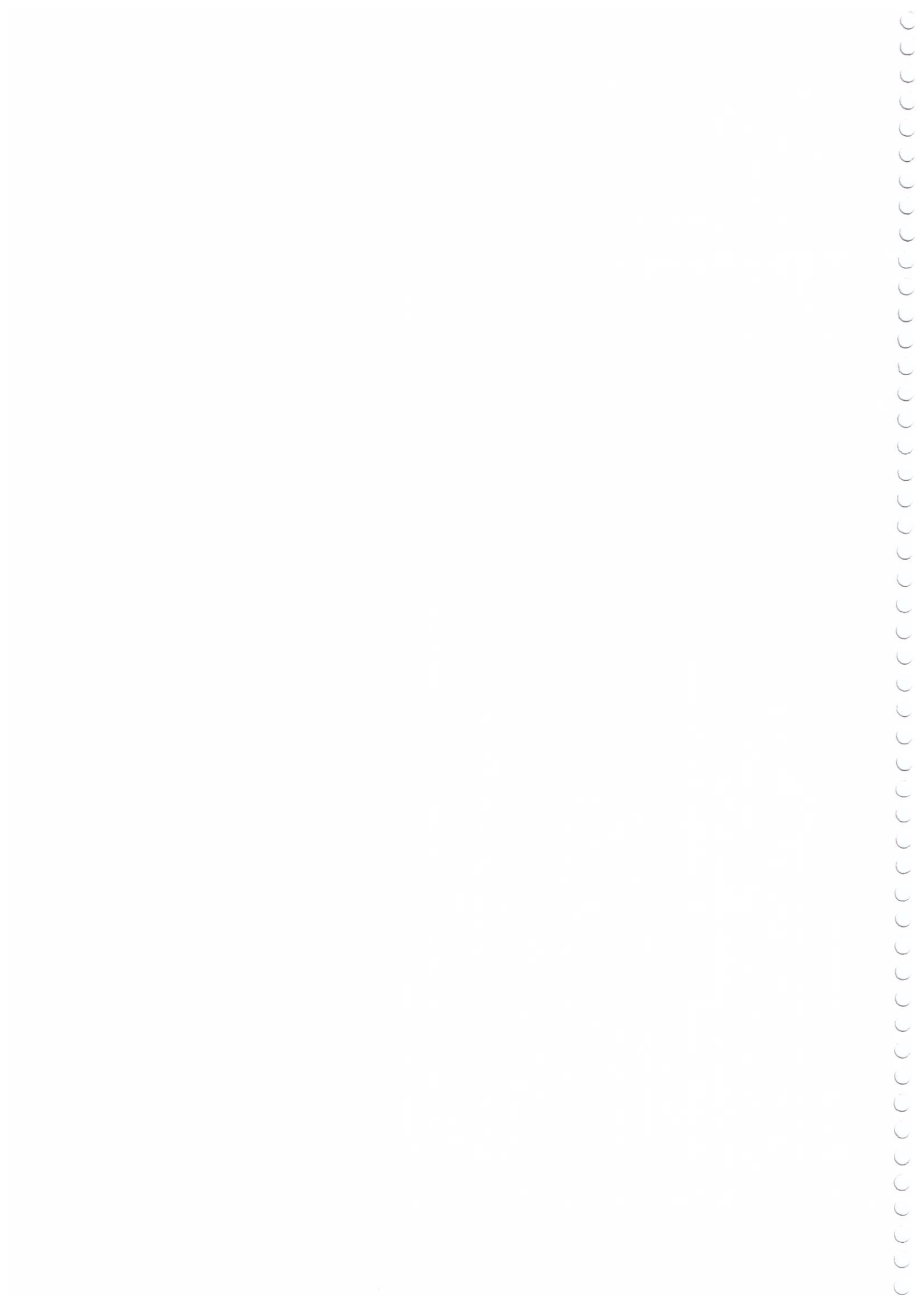
1968440-D F



Grupo 9

24	Barcel montano	2261964 SSP/ST
25	KELLY SATELES DOS SANTOS	09860353-19 SSP/AA
26	Paula Cristina da Costa Ramos	468365783-SSP/SP
27	Silvânia de Souza Conceição	2.583.138 SSP/LR
28	Márcia Angélica Camêlim	739.298-SSP/LR
29	Thaís Cristiane de Souza Rodrigues	1.185.585
30	Valéria de Melo	939694 OF/SSP
31	Lucas ROdrigues DA SILVA	2.917.239
32	Cristina A. Conceição	1.448.595/SSP/PI
33	LUAN HENRIQUE e ALMEIDA	2877070
34	Isa Lobo de Figueiredo	
35	Carla P. P. F. F.	1609352 LR
36	Carla P. P. F. F.	603683 DL
37	Leandro da Silva Rocha	5976544
38	Wesley da Rocha	
39	Olga Brígida Silva de Araújo	Rg. 2408 638
40	Tracy N. Dias	2278173

11-11

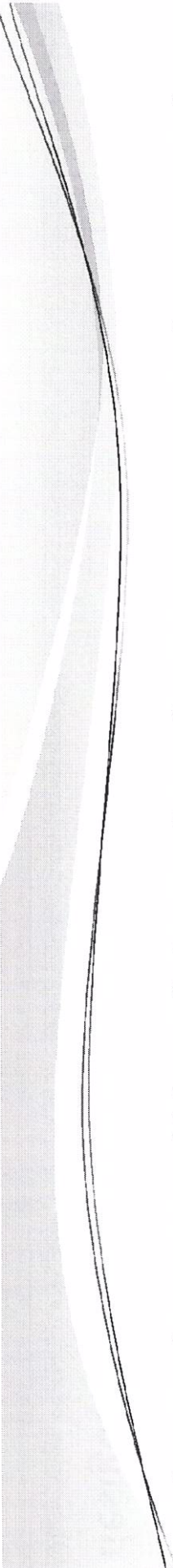


3ª Conferência Distrital de Políticas para as Mulheres do DF

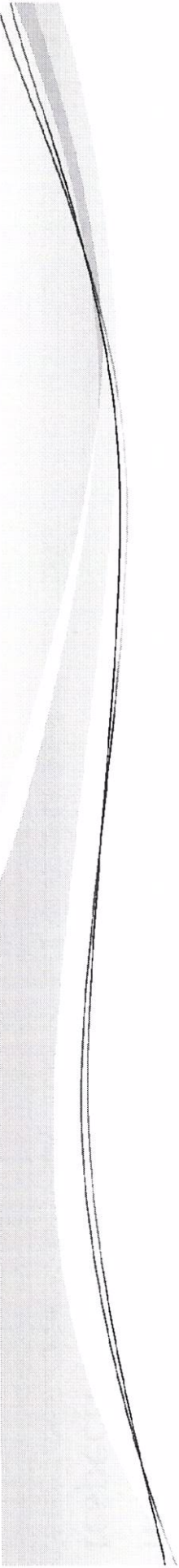
Grupo 9 – Enfrentamento do racismo, sexismo e lesbofobia (Tenda 5)

Propostas:

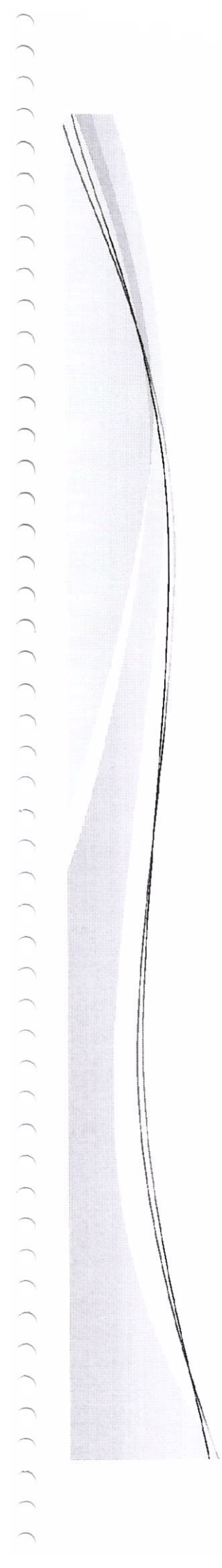
- Assegurar acesso das mulheres negras, indígenas e ciganas aos espaços de poder e decisão do Estado.
- Atendimento com enfoque de raça e identidade de gênero em todos os CRAS.
- Criação de delegacias para apuração de crimes raciais em todas as RAs.
- Os 32 programas do Plano Plurianual do Distrito Federal devem contar com indicadores que permitam acompanhar seus efeitos sobre as desigualdades de gênero e raça.

- 
- Adoção de uma política eficiente de enfrentamento ao turismo sexual e a exploração sexual de mulheres, crianças, transexuais e travestis, em que grande parte das mulheres envolvidas é negra e 60% tem entre 13 e 16 anos.
 - Criação de políticas para reverter o genocídio da juventude negra no Brasil e elaborar políticas que rompam com esse quadro de extermínio da população afro-descendente.
 - Criação de planos de enfrentamento ao racismo institucional no interior dos aparatos policiais e no desenho da política de segurança pública, de maneira a fornecer formação continuada e orientação sexual aos profissionais e responsabilizá-los em casos de atitudes ilegais.
 - Instituir a obrigatoriedade de dados desagregados por raça e identidade de gênero nas delegacias, a partir da auto-identificação, de forma a permitir o acompanhamento da incidência da violência sobre a população.

- 
- Garantia de todos os direitos trabalhistas de 40 horas de jornada semanal e a obrigatoriedade do FGTS para as trabalhadoras domésticas, em sua maioria mulheres negras.
 - Adoção de medidas, programas e políticas e ação afirmativa para as mulheres negras, indígenas e ciganas nas diversas áreas, assegurando seus direitos.
 - Qualificação dos profissionais da segurança pública.
 - Divulgar leis de proteção contra racismo, sexismo, lesbofobia e transfobia por meio de campanhas e publicações de bolso.
 - É necessário também atuar no nível da cultura, assegurando a implementação das leis 10.639/2003 e 11.645/2009, garantindo a inclusão no currículo da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” e “Indígena”, respectivamente.

- 
- Inclusão e preenchimento dos quesitos “raça/cor” e “identidade de gênero” nos formulários de atendimento da rede dos SUS.
 - Produção permanente de dados e estatísticas sobre racismo, lesbofobia e transfobia.
 - Criação de CRAS e CREAS em todas as Regiões Administrativas.
 - Criação do Comitê de Saúde da População Negra do DF.
 - Assegurar atendimento e assistência qualificada às mulheres lésbicas e transexuais vítimas de violência doméstica e intrafamiliar dentro da aplicação da Lei Maria da Penha, formando profissionais de segurança pública para este fim.



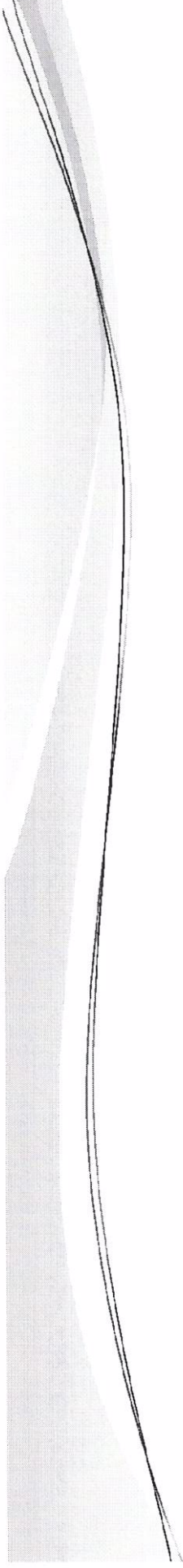


- Implementar ações do Plano Distrital de Enfretamento à Feminização da AIDS e outras DSTs no DF.

- Capacitar profissionais de saúde e de ginecologia quanto à assistência e prevenção de DST entre mulheres que fazem sexo com mulheres e lésbicas.

- Assegurar ações nos Estados de enfretamento à lesbofobia e transfobia com base no Plano Nacional de Promoção da Cidadania e Direitos Humanos de LGBT e também na Política Nacional de Saúde Integral LGBT.

- Condicionamento de repasse de recursos orçamentários do Governo Federal ao cumprimento de metas sociais de promoção dos direitos das mulheres.



- O Plano Plurianual 2016-2019 deve incorporar as metas estabelecidas no Plano Nacional de Políticas para Mulheres.

- Reduzir a zero a taxa de analfabetismo das mulheres levando em consideração a identidade de gênero e étnico-racial.

- Criação de uma capelania feminina em ambientes de internação, reclusão ou refúgio feminino.

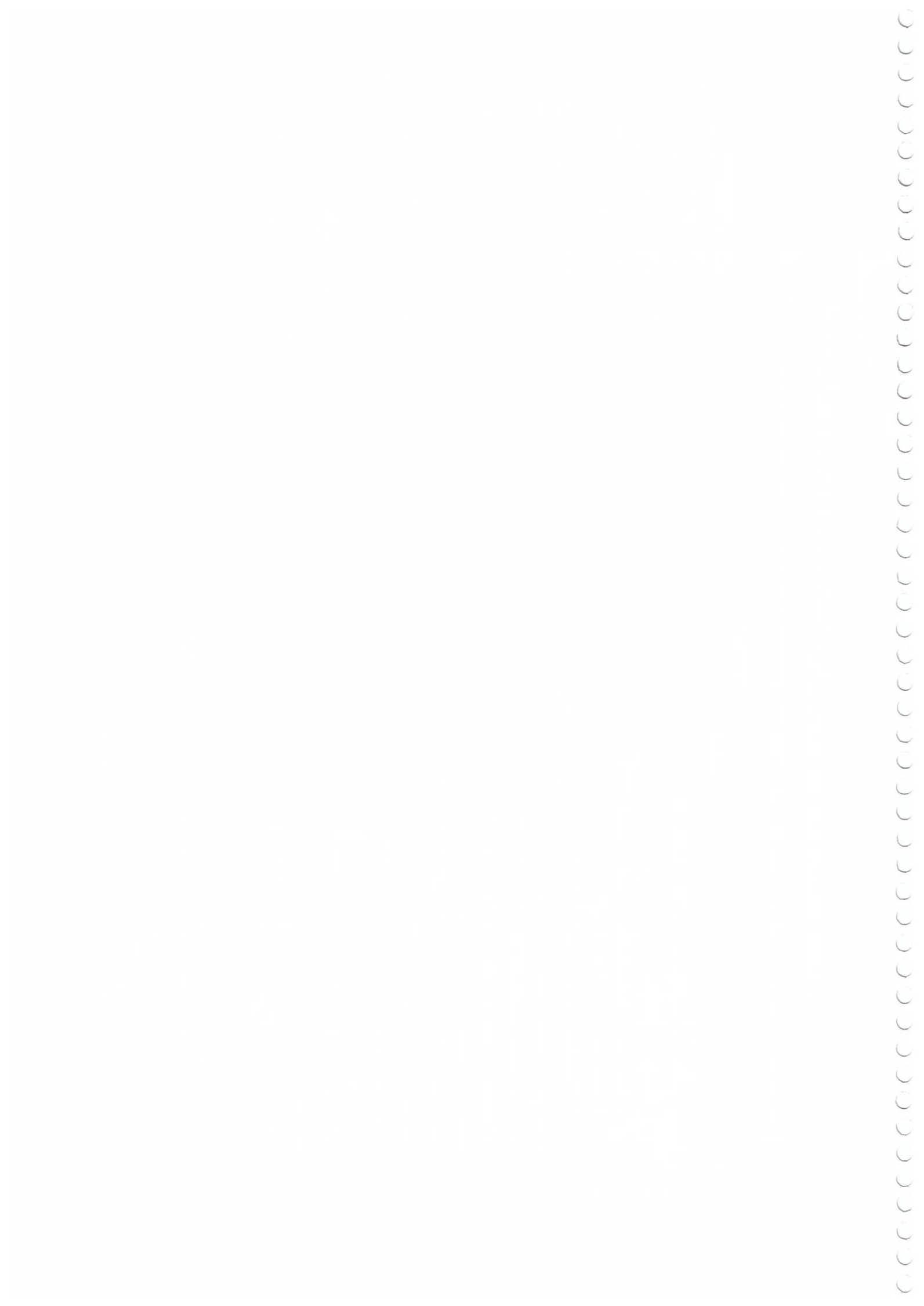
- Implementação de cursos de parcerias público-privada para mulheres dirigentes de organizações sociais (atendimento com vistas à regularização constitutiva das organizações com funcionamento precários).



CONTROLE DE INSCRIÇÃO DOS GRUPOS TEMÁTICOS

10- Enfrentamento das desigualdades geracionais, com atenção especial às jovens e idosas.

	NOME	DOCUMENTO
1	Jenete Ribeiro dos Santos	1105738 SSP/DF
2	Márcia José	1059322 GO
3	Jordana Lavarelle Barros	1698729 DF
4	Valéria mendonça	3907504 DF
5	Maria de Jéssica	833680
6	Alzenete de Andrade Mattias	0493569332 - BA
7	Mara Botelho Pereira	1464434 SSP/DF
8	Marta Helene da Silva Santos	670 677 SSP. DF
9	Jamil Reis J. Sologdo	1290409 SSP. DF
10	Angélica Pereira de Sousa Rogério	1983599 SSP. DF
11	Simone Oliveira Silva	1859 475
12	Maria José Ulves de Sousa	459137 SSP/DF
13	Jane Silveira Braggion	54239862002-7 MA
14	Maria Rogério D. Costa	1985441 SSP/DF
15	Isabel V de S. Felipe	1475200-DF
16	Leitilde Souza de Sousa	1201570 SSP/DF
17	Maria Rosa Pereira	5003654 - DF
18	Marysely Fumina	2054146 -DF
19	Caroline de Araújo	3057084 -DF
20	FRANCISCA SOARES DE SOUSA	2245079 DF.
21	Cleonice Abiranda	1245069
22	Alzira Cortez de Sousa	2248454
23	Maria Albertina de Almeida Cavelli.	3567-6896

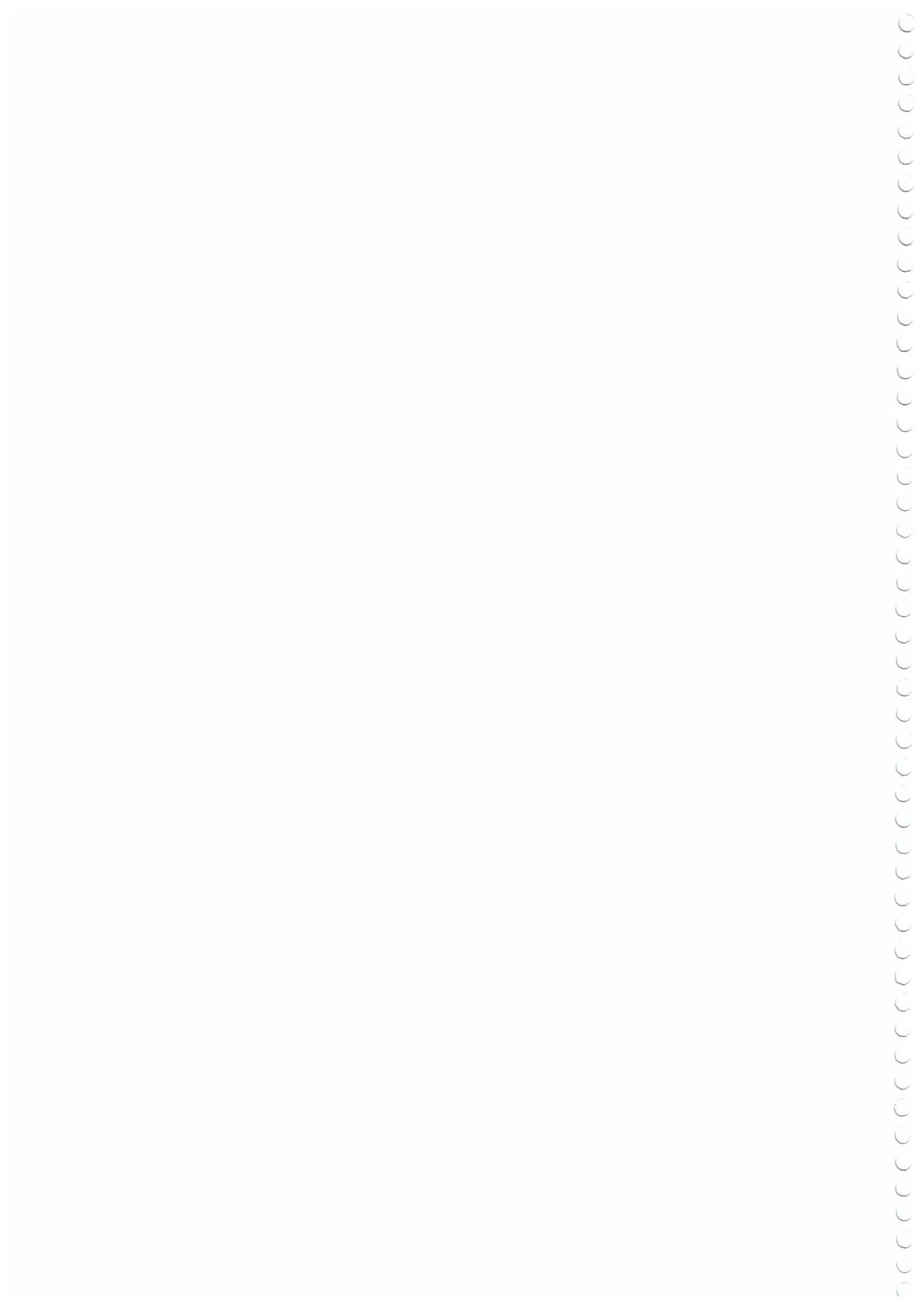


Propostas Grupos 10

Enfrentamento das Desigualdades Geracionais Com Atenção Especial as Jovens e Idosas

- 1- Garantir creches em período integral ao filho de mães trabalhadoras
- 2- Programa de saúde diferenciado para mulheres jovens, adultas e idosas, priorizando atendimento em local específico (Centro de Saúde Específico da Mulher).
- 3- Garantir a igualdade de direitos e oportunidades, no acesso, permanência e promoção das jovens em especial as negras no mercado de trabalho.
- 4- Incentivar as escolas públicas a trabalhar por meio de palestras e seminários sobre violência, gravidez precoce e auto-estima das meninas vítimas de violência. Garantir no SUS médicos especializadas (pediatra, ginecologista, geriatra, mastologista)
- 5- Promover programas governamentais, em caráter inter-geracional.
- 6- Atendimento diferenciado às mulheres das diferentes fases da vida.
- 7- Promover campanhas para mulheres acima de 50 anos a cursar o EJA.
- 8- Estender o horário de atendimento no EJA ao horário diurno.
- 9- Criar núcleos de convivência e terapias ocupacionais para atendimento diário para pessoas idosas.
- 10- Garantir clínicas de internação a jovens dependentes químicos, para famílias de baixa renda e ampliação dos CAPS.
- 11- Exigir a liberação de medicamentos de uso contínuo às pessoas idosas.







grupos
23 (aprovado)

Realizar cursos
profissionalizantes,
em conjunto com
a Secret. de Direitos Hume-
nos e Justiça e Estado
Contínuo, com
apoio das secretarias
de Educação e
de Trabalho (Sine)
para mulheres
detentoras, objeti-
vando a sua
qualificação -

Manifester de
Jesus Oliveira

84134393

5- Formar núcleo tripartite com
~~representantes do~~ ^(os) trabalhadores (ras),
~~Sec. civ. e govt~~
representantes do governo (Sec. do
Trabalho e Secretaria de Mulher)
e representantes do patronato, ...

6- Propor ^{a criação de} piso salarial p/ o
DF.

propostas Grupo I
15/ acrescentar
raça / etnia

instituições de ensino
p/ substituir escolas.
(feministas)





3ª Conferência Distrital de
Políticas para as Mulheres
do Distrito Federal

De 21 a 23 de outubro de 2011
Museu Nacional Honestino Guimarães

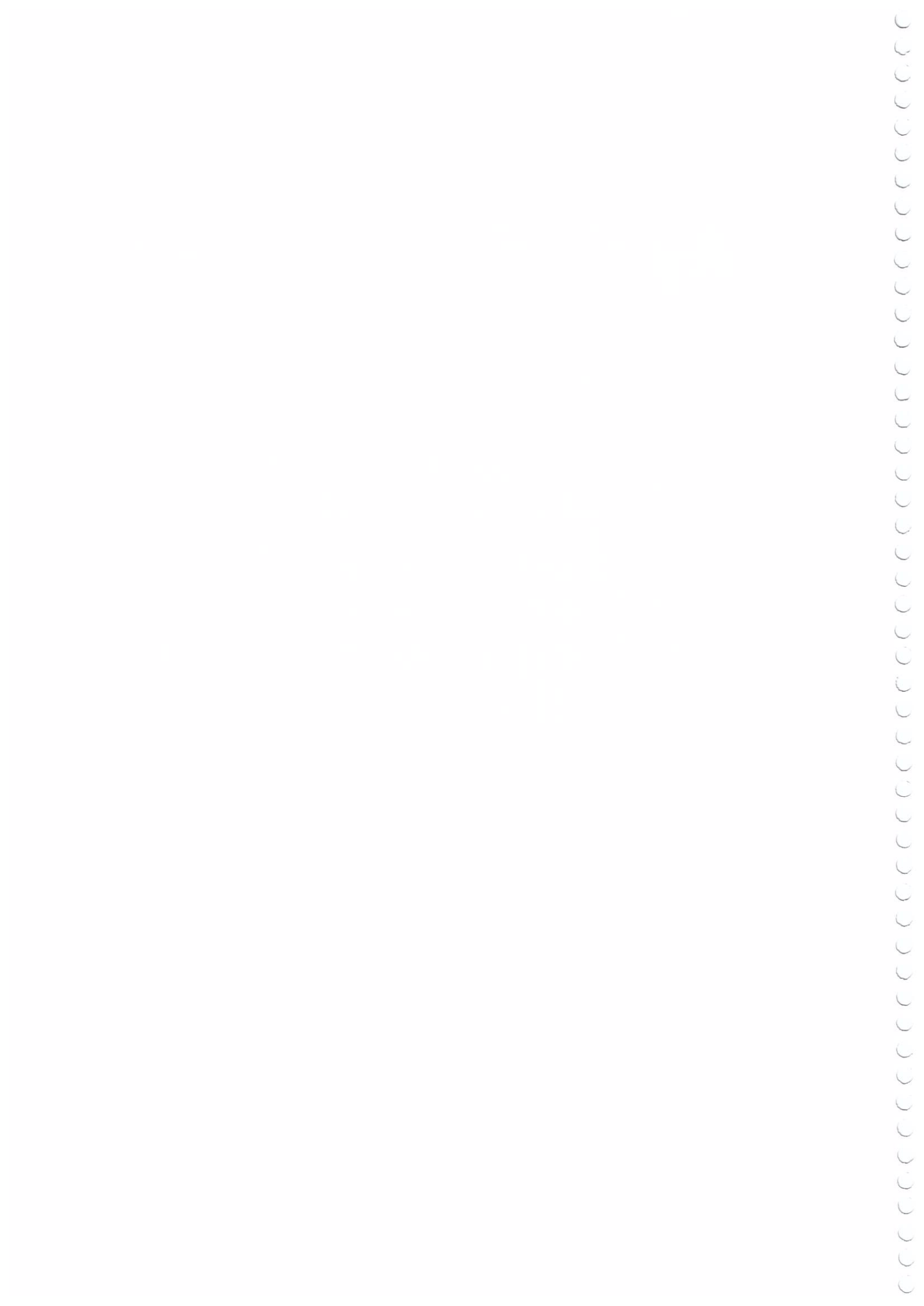


Secretaria
da Mulher



GRUPO I

22. Promoção e implementa-
ção de políticas para
o acesso e permanência
da mulher no
mercado ^{e mundo} de Traba-
lho.



Detaches do grupo - 01
Sócio - Nova central sindical

Para incluir no texto do grupo os detalhes nos seguintes itens:

(80) Pela aprovação dos PL's que tratam sobre igualdade no trabalho.

PL 4857-A/2009 6653/2009 da SPM

E o PL's 136/2011 do Senador Sincro Arnuda cria mecanismo para prevenir e coibir a discriminação contra a mulher nas relações de trabalho no âmbito urbano e rural

(21) Aprovação da Pcc 231/95 que trata da redução da jornada de trabalho para 40hs sem redução de Salário

(24) Suprimir do texto onde tem eventos esportivos retirar a palavra esportivos

Anexo PL 136/2011
Sincro

23/10/2011

